

Disciplina Tópicos de História e Epistemologia da Ciência, Técnica e Saúde

FMM 5007 Programa 2021

1. **Controvérsias, mitos e erros: uma introdução à História da Ciência, Técnica e Saúde** – Prof. Dr. Gildo Magalhães (FFLCH/USP) 7/4

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: Ed. UNESP, 2011

GASCOIGNE, John. *Science and the State: From the Scientific Revolution to World War II (New Approaches to the History of Science and Medicine)*. Cambridge: Cambridge U. P., 2019

HELLMAN, Hal. *Grandes debates da ciência*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998

MAGALHÃES, Gildo. “Por uma dialética das controvérsias: o fim do modelo positivista na história das ciências. *Revista Estudos Avançados*, v. 32, nº 94, 2018

PACEY, Arnold. *Technology in world civilization*. Cambridge (Mass.): MIT Press, 1991

THULLIER, Pierre. *De Arquimedes a Einstein, a face oculta da invenção científica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994

2. **O que a Antiguidade e a Idade Média Significam para a Ciência Moderna?** – Prof. Dr. Francisco Assis Queiroz – FFLCH/USP 14/4

CROMBIE, A. C. *Historia de la Ciencia: De San Agustín a Galileo*. Madrid: Alianza Editorial, S.A., 1987, 2 vols.

FRUGONI, Chiara. *Invenções da Idade Média: Óculos, livros, bancos, botões e outras inovações geniais*. Trad. de Eliana Aguiar; Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

GIMPEL, Jean. *A Revolução Industrial da Idade Média*, Portugal: Publicações Europa-América, 2001.

LINDBERG, David C. *Los Inicios de la Ciencia Occidental: La Tradición Científica Europea en el Contexto Filosófico, Religioso e Institucional (desde el 600 a. C. hasta 1450)*. Barcelona, Buenos Aires, México: Paidós, 2002.

RUSSELL Jeffrey Burton. *Inventing the Flat Earth: Columbus and Modern Historians*; New York: Praeger, 1991.

WHITE, Lynn, *Medieval Technology and Social Change*. London: Oxford University Press, 1966.

3. **A prática científica como objeto da História: a origem da eletrodinâmica com André-Marie Ampère na perspectiva dos Science Studies** – Prof. Dr. Ivã Gurgel – IF/USP 28/4

GALISON, Peter. 2018 [1987]. *How experiments end*. Chicago: The University of Chicago Press.

GAVROGLU, Kostas. 2007 [2004]. *O Passado das Ciências como História*. Porto: Porto Editora.

GOLINSKI, Jan. 2005 [1998]. *Making Natural Knowledge: Constructivism and the History of Science*. Chicago: The University of Chicago Press.

GURGEL, Ivã. "O Processo Criativo de Ampère na Elaboração da Eletrodinâmica". In: Breno Arsioli Moura, Thaís Cyrino de Mello Forato. (Org.). *Histórias das Ciências, Epistemologia, Gênero e Arte*. 1ed. Santo André: Editora UFABC, 2017, p. 71-92.
PESTRE, Dominique. 2006. *Introduction aux Science Studies*. Paris: La Découverte.

4. O desenvolvimento da álgebra – Prof. Dr. Flávio Coelho (IME/USP) 5/5

GARBI G. G., *O romance das equações algébricas*, Editora da Livraria da Física, 2010.
J. Klein, *Greek Mathematical Thought and the origin of Algebra*, Dover Publications, New York, 1968.

ROQUE T., *História da Matemática*, Zahar, 2012.

SESIANO J., *An introduction to the History of Algebra - solving equations from Mesopotamian times to the Renaissance*, Mathematical World volume 27, AMS, 2009.

STRUICK D. J., *A concise history of mathematics*, Dover Publications, New York.

WAERDEN, B. L. van der. *A history of Algebra - From al-Khwarizmi to Emmy Noether*, Springer-Verlag, 1985.

5. Cometas na história – Prof. Dr. Thomás Haddad – EACH/USP 12/5

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. "O cometa, o pregador e o cientista. Antonio Vieira e Valentin Stansel observam o céu da Bahia no século XVII", *Revista da SBHC*, n. 14, pp. 37-52, 1995

FERNANDES, Mário Simões. *A Companhia de Jesus e o Saber Astronómico em Portugal nos Séculos XVI e XVII. As Teorias dos Cometas*. Tese (Doutorado em História). Universidade de Lisboa, 2017

FERNÁNDEZ, Cristina Beatriz. "Carlos de Sigüenza y Góngora: las letras, la astronomía y el saber criollo", *Diálogos Latinoamericanos*, n. 9, pp. 59-78, 2004

JOHNSON, Christopher. "Periwigged Heralds': Epistemology and Intertextuality in Early American Cometography", *Journal of the History of Ideas*, v. 63, n. 3, pp. 399-419, 2004

6. Introdução à Filosofia da Ciência – Prof^a Dra^a Sara Albieri (FFLCH/USP) 19/5

FRENCH, Steven. *Science: Key-concepts in Philosophy*. London: The continuum International Publishing Group, 2007

LOSEE, John. *A Historical Introduction to the Philosophy of Science*, 4th edition. Oxford: Oxford University Press, 2001

NAGEL, Ernest. *The Structure of Science*. Problems in the Logic of Scientific Explanation. Routledge & Kegan Paul, 1980.

OMNÈS, Roland. *Philosophie de la Science Contemporaine*. Folio, 1994.

7. Epidemiologia e saúde pública: aspectos histórico-epistemológicos - Prof. Dr. José Ricardo Ayres – FM/USP 26/5

AYRES JRCM. *Epidemiologia e emancipação* (3a. ed.). São Paulo: Hucitec, 2011.

AYRES JRCM. *Sobre o risco: para compreender a epidemiologia* (3a. Ed.) São Paulo: Hucitec, 2008.

ACKERKNECHT E. A. "Hygiene in France, 1815-1848". *Bulletin of the history of Medicine*. 22:117-155, 1948.

BUCK C, LLOPIS A, NÁJERA E, TERRIS M (Orgs.). *El desafío de la epidemiología - problemas y lecturas seleccionadas*. Washington D.C.: OPAS, 1988

CANGUILHEM G. *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense-Univesitária, 1982.

CANGUILHEM G. *O conhecimento da vida*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2012.

FOUCAULT M. "O nascimento da Medicina Social". In: Foucault M. *Microfísica do poder* (16a. Ed.). Rio de Janeiro: Graal, 2001, p. 79-98

8. A institucionalização da física no século XVIII – Profª Drª Cibelle Celestino Silva (IFSC/USP) 2/6

BROWN, Richard Harvey. "Modern science: Institutionalization of knowledge and rationalization of power". *Sociological Quarterly* 34 (1): 153-168, 1993.

DONATO, Maria Pia "Faire corps': les académies dans l'ancien régime des sciences (xvii e–xviii e siècle)". In: PESTRE, Dominique. & VAN DAMME, Stéphane (eds), *Histoire des sciences et des savoirs, tome 1 (De la Renaissance aux Lumières)*, Paris, Seuil, 2015. Pp. 87-109.

FEINGOLD, Mordechai & GIANNINI, Giulia (eds.) *The Institutionalization of Science in Early Modern Europe*. Brill, 2019.

SHAPIN, Steven. "The image of the man of science". In: PORTER, Roy (ed.) *The Cambridge History of Science – Volume 4 – Eighteenth century science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Pp. 159-183.

SILVA, Cibelle C. "Jean Antoine Nollet's contributions to the institutionalization of physics during the 18th century". In: KRAUSE, Décio. & VIDEIRA, Antônio A. P. (eds) *Brazilian Studies in History and Philosophy of Science*. Dordrecht: Springer Verlag, 2011. Pp. 131-140.

TURNER, Gerard L'E. "Eighteenth-century scientific instruments and their makers". In: PORTER, Roy (ed.) *The Cambridge History of Science – Volume 4 – Eighteenth century science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Pp. 511-535.

9. O que as controvérsias científicas podem ensinar? O caso da geração espontânea –Profª Drª Maria Elice Brzesinski Prestes (IB/USP) Profª Drª e Lilian Al-Chueyr Pereira Martins (FFCLRP/USP) 9/6

ANDRADE, Ana Maria de & ARAÚJO, Elaine S. Nicolini Nabuco de (orgs.). *Introdução à Didática da Biologia*. São Paulo: Escrituras, 2009. FARLEY, John; GEISON, Gerald. "Science, politics and spontaneous generation in 19th century in France. The Pasteur-Pouchet debate". *Bulletin of the History of Medicine*, **48**: 161-198, 1974.

LEHOUX, Daryn. *Creatures born of mud and slime: The wonder and complexity of spontaneous generation*. Baltimore: John Hopkins University Press, 2017.

MCMULLIN, Ernan. “Scientific controversy and its termination”. Pp. 49-91, in: ENGELHARDT Jr., H. Tristan; CAPLAN, Arthur L. (eds.). *Case studies in the resolution and closure of disputes in science and technology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

MARTINS, Lilian Al-Chueyr Pereira. “Pasteur e a geração espontânea: uma história equivocada”. *Filosofia e História da Biologia* 4: 65-100, 2010.

PRESTES, Maria Elice B. & MARTINS, Lilian Al-Chueyr Pereira. “História da Biologia no Ensino: Needham, Spallanzani e a geração espontânea”. Pp. 80-91, in: CALDEIRA, STEFANI, Marta. *Corruzione e generazione: John T. Needham e l’origine del vivente*. Florence: Olschki, 2002.

10. Museus e Coleções e as transformações da História Natural – Prof^a Dr^a Maria Isabel Landim – MZ/USP 16/6

BLOM, Philipp. *Ter e Manter: uma história íntima de colecionadores e coleções*. Editora Record. Rio de Janeiro. 2003.

CONN, Steven. *Museums and American Intellectual Life, 1876-1926*. University of Chicago Press, Chicago. 1998.

ELSNER, John e CARDINAL, Roger. *The Cultures of Collecting*. Reaktion Books, Londres. 1997.

HOOPER-GREENHILL, Eilean. *Museums and the Shaping of Knowledge*. Londres: Routledge. 1992.

KEMP, C. 2015. “The endangered dead”. *Nature*. V. 518 (2015): 292-294.

JARDINE, N., SECORD, J.A. e SPRAY, E.C. *Cultures of natural history*. Ed.. Cambridge University Press. Cambridge, Grã-Bretanha. 1996.

LOPES, Maria Margaret. *O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no séc. XIX*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1997.

PEARCE, Susan. *On collecting: an investigation into collecting in the European tradition*. NY, Routledge, 1995.

SHEETS-PYENSON, Susan. *Cathedrals of Science: the development of colonial natural history museums during the late nineteenth century*. McGill-Queen’s University Press. 1988.

YANNI, Carla. *Nature’s museums: Victorian science and the architecture of display*. Princeton Architectural Press. 2005.

11. História da enfermagem: dos cuidados à conformação da profissão – Prof^a Dr^a Luciana Luchesi – EERP/USP 23/6

GEOVANINI, T. et al. *História da Enfermagem: versões e interpretações*. 4ed. Rio de Janeiro: Revinter Editora, 2019.

GONZÁLES, J.S. *Historia de la Enfermería*. Madrid: Difusión Avances de Enfermería, 2011.

LE GOFF, J. A *História Nova*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

OGUISSO, T. (Org.) *Trajatória histórica da Enfermagem*. Barueri: Manole, 2014.

PADILHA, M.I.; BORENSTEIN, M.S.; SANTOS, I. *Enfermagem: história de uma profissão*. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.

PORTO, F.; AMORIM, W.M. (Org.). *História da Enfermagem: identidade, profissionalização e símbolos*. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2013.

12. A moderna cidade de São Paulo e as doenças do progresso, 1930-1970 – Prof. Dr. André Mota (FM/USP) 30/6

FERRO, M. *As sociedades doentes do progresso*: Lisboa: Piaget; 1999.

GLEZER, R. *Chão de terra e outros ensaios sobre São Paulo*. São Paulo: Alameda; 2007.

HOCHMAN G. “Saúde pública e federalismo: desafios da Reforma Sanitária na Primeira República”. In: HOCHMAN, G; FARIA, CAP. *Federalismo e políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2013. p. 303-27.

JORGE, J. “Rios e saúde na cidade de São Paulo”. *História e Perspectivas* (Uberlândia). 2012; 25(47): 103-24.

MOTA, A. *Tempos cruzados: raízes históricas da Saúde Coletiva no Estado de São Paulo 1920-1980*. São Paulo, 2018 (Tese de Livre-Docência em Saúde Coletiva) - Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

RODRIGUES, GK. *Não há cura sem anúncio: ciência, medicina e propaganda, São Paulo 1930-1939* [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2015.

ROMERO, M. “Nordestinos em São Paulo nos anos de 1950: imprensa popular, ciência e exclusão social”. In: *Anais Eletrônicos do XXI Encontro Estadual de História da Anpuh-SP*. 2014; Santos, SP.

SILVA, UV. *Velhos caminhos, novos destinos: migrantes nordestinos na Região Metropolitana de São Paulo* [Dissertação de Mestrado em Sociologia], 2008 - São Paulo: Departamento de Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.